



Tudo janelado: técnica simples e barata

Mananciais estão ameaçados

A seca e a baixa umidade do ar sempre foram uma "dor de cabeça" para o brasiliense. O clima árido atinge a população diretamente, afetando a saúde, e muda todo o aspecto da paisagem de Brasília, que de verde passa ao amarelo e marrom. Nos núcleos rurais localizados na região do Entorno o quadro é o mesmo, sendo que no lugar da grama seca o que se vê são plantações destruídas. A única solução possível é à irrigação. Mas para isso é preciso água e os mananciais do Distrito Federal estão seriamente ameaçados. A informação é do gerente de irrigação e drenagem da Emater, Elmano Angel Ayer.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, de janeiro a maio foram registrados 504.9 milímetros de chuva, quando no ano passado, no mesmo período, choveu 823.7 milímetros. Como as previsões indicam que não deve chover nas próximas semanas, a situa-

ção pode ficar realmente séria. Elmano acredita inclusive que haja em breve um racionamento de água em todo o DF, prejudicando os projetos de irrigação feitos pela Emater para dezenas de agricultores.

Este ano o mês que mais choveu foi janeiro e em maio registrou-se apenas 0.3 milímetros acumulados. A última vez que o agricultor viu cair um chuvoso na plantaçao foi no dia 16 de maio, mas uma quantidade tão ínfima que não pode ser levada em conta. "O manancial líquido do Distrito Federal está hoje como deveria estar em setembro, no pico da seca", lamenta Elmano Ayer. Para ele a única saída seria chover um mês sem parar, o que pelos registros do instituto não deve acontecer. "A defasagem vem desde o começo do ano e a próxima chuvas não deverá chegar antes de agosto", garante o meteorologista Francisco Quixaba.